## **PRESENÇA DA LEI**

**O**s textos evangélicos nos confirmam sempre os imperativos inolvidáveis que fulguram por ápices do caminho de ascensão para a Vida Imperecível:

“amai”

“amar sempre”

“amemos”

“ama o próximo como a ti mesmo”

“que amemos incessantemente”

“o amor nos cobre a multidão das faltas” …

**E** ensinando-nos o verbo sublime, a plataforma do Cristo é inconfundível.

**E**ntretanto, quase sempre, somos aqueles filhos de Deus na Terra buscando “*ser amados*” e, comprazendo-nos nisso, as dificuldades se nos ampliam constantemente.

**F**alamos a vós outros, de modo geral; conhecendo embora os anseios pessoais multiformes que nos caracterizam.

**S**e possível, seríamos, com a maior satisfação, aquele mensageiro das boas novas, de ordem particular, para cada um dos corações amigos que se congregam conosco para os mesmos objetivos.

**A**inda assim, queridos amigos, urge considerar que a mensagem do Evangelho nos serve a todos.

**C**ada qual de nós pode retirar dela as derivações construtivas de que necessitamos para a edificação íntima a que nos cabe atender.

**A**memos e penetraremos os pórticos das realizações que demandamos na caminhada espiritual.

***Bezerra*** Do Livro: ***Bezerra, Chico e você*** Psicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **PROGRESSO DA LEGISLAÇÃO HUMANA.**

**794**. Poderia a sociedade reger-se unicamente pelas leis naturais, sem o concurso das leis humanas? “Poderia, se todos as compreendessem bem. Se os homens as quisessem praticar, elas bastariam. A sociedade, porém, tem suas exigências. São-lhe necessárias leis especiais.”

**795**. Qual a causa da instabilidade das leis humanas? “Nas épocas de barbaria, são os mais fortes que fazem as leis e eles as fizeram para si. À proporção que os homens foram compreendendo melhor a justiça, indispensável se tornou a modificação delas. Quanto mais se aproximam da vera justiça, tanto menos instáveis são as leis humanas, isto é, tanto mais estáveis se vão tornando, conforme vão sendo feitas para todos e se identificam com a lei natural.”

**A** civilização criou necessidades novas para o homem, necessidades relativas à posição social que ele ocupe. Tem-se então que regular, por meio de leis humanas, os direitos e deveres dessa posição. Mas, influenciado pelas suas paixões, ele não raro há criado direitos e deveres imaginários, que a lei natural condena e que os povos riscam de seus códigos à medida que progridem. A lei natural é imutável e a mesma para todos; a lei humana é variável e progressiva. Na infância das sociedades, só esta pôde consagrar o direito do mais forte.

**796**. No estado atual da sociedade, a severidade das leis penais não constitui uma necessidade? “Uma sociedade depravada certamente precisa de leis severas. Infelizmente, essas leis mais se destinam a punir o mal depois de feito, do que a lhe secar a fonte. Só a educação poderá reformar os homens, que, então, não precisarão mais de leis tão rigorosas.”

**797**. Como poderá o homem ser levado a reformar suas leis? “Isso ocorre naturalmente, pela força mesma das coisas e da influência das pessoas que o guiam na senda do progresso. Muitas já ele reformou e muitas outras reformará. Espera!”